Existência e multiplicidade de soluções para um problema de Neumann.

Alfredo de Oliveira Assis; Edcarlos Domingos da Silva

Instituto de Matemática e Estatística, Universidade Federal de Goiás, Campus II- Caixa Postal 131, CEP 74001-970 - Goiânia, GO, Brasil.

E-mail: alfredo.mat.ufg@gmail.com; edcarlos@mat.ufg.br

Palavras chaves: Problema de Neumann, Equações Elipticas, Teorema do ponto de sela, Métodos Variacionais.

1 Introdução

Considere o seguinte problema eliptico semilinear:

$$\begin{cases}
-\Delta u = f(x, u) & em \Omega, \\
\frac{\partial u}{\partial \eta} = 0 & em \partial\Omega,
\end{cases}$$
(P)

onde $\Omega \subset \mathbb{R}^n$ è um conjunto aberto limitado com fronteira $\partial\Omega$ regular η é o vetor normal a $\partial\Omega$, $\frac{\partial u}{\partial\eta} = \nabla u.\eta$, $f \in C(\Omega \times \mathbb{R}^n, \mathbb{R})$ tal que os seguintes limites

$$\alpha(x) = \lim_{|t| \to \infty} \frac{f(x,t)}{t}, \ \beta(x) = \lim_{t \to 0} \frac{f(x,t)}{t}$$

ocorrem uniformemente em $x \in \Omega$ e definem funções continuas $\alpha, \beta : \overline{\Omega} \longrightarrow \mathbb{R}$. Neste caso o problema (P) torna-se assintoticamente linear na origem e no infinito, a qual tem sido estudado por vários autores, veja [1,2,3] e [8,9,10]. Aqui destacamos o caso ressonante no infinito no qual tem sido pesquisado exaustivamente nos últimos anos, veja [8,9].

Inicialmente considere o problema de autovalores:

$$\begin{cases}
-\Delta u = \lambda m u & em \Omega, \\
\frac{\partial u}{\partial \eta} = 0 & em \partial\Omega,
\end{cases}$$
(PL)

onde $m:\Omega\longrightarrow\mathbb{R}, m\in L^\infty(\Omega)$. Note que este problema posui uma sequência de autovalores satisfazendo as seguintes desigualdades

$$\cdots \lambda_{-k}(m) \le \cdots \le \lambda_{-2}(m) \le \lambda_{-1}(m) \le \lambda_{0}(m) = 0 \le \lambda_{1}(m) \le \lambda_{2}(m) \cdots \le \lambda_{k}(m) \cdots$$

tal que $\lambda_k(m) \longrightarrow +\infty$, $\lambda_{-k}(m) \longrightarrow -\infty$, $k \longrightarrow +\infty$, desde que m possua parte positiva e negativa não triviais, veja [6].

Lembrando que $\lambda_0(m)=0$ é sempre autovalor de (PL) com autofunção $\varphi_0\equiv 1$ em Ω e que uma condição nescessária para a solubilidade de (P), veja [7], é dada por:

$$\int_{\Omega} f(x, u)dx = 0, \qquad u \in H^{1}(\Omega). \tag{I}$$

Estudaremos a existência e a multiplicidade de soluções do problema (P) para a não linearidade f particular apartir de métodos variacionais, que estabelecerá condições sobre λ e a não linearidade f e seus limites assintoticos no infinito e na origem. Estas relações serão cruciais para obtermos nossos pricipais resultados que melhoram os resultados anteriores pois a não linearidade f não satisfazerá as condições de Periodicidade, Monoticidade e de Landesman-Lazer.

2 Materiais e Métodos

Neste trabalho consideraremos uma classe especial de funções $f:\overline{\Omega}\times\mathbb{R}\longrightarrow\mathbb{R}$ escrita da seguinte forma $f(x,t)=\lambda_k t+h(x)+g(t),\ t\in\mathbb{R};\ x\in\Omega$ onde $g:\mathbb{R}\longrightarrow\mathbb{R}$ continua e $h\in L^q(\Omega),\ q=\frac{2n}{n+2}.$

2.1 Formulação variacional

Considere o seguinte problema eliptico semilinear:

$$\begin{cases}
-\Delta u = \lambda_k u + h(x) + g(u) & em \Omega, \\
\frac{\partial u}{\partial \eta} = 0 & em \partial\Omega,
\end{cases}$$
(P')

Resolver (P') é equivalente a determinar os pontos criticos do funcional $J:H^1(\Omega)\longrightarrow \mathbb{R}$ de classe C^1 , veja [5,7,10] , definido por:

$$J(u) = \frac{1}{2} \int_{\Omega} |\nabla u|^2 dx - \frac{\lambda_k}{2} \int_{\Omega} |u|^2 dx - \int_{\Omega} G(u) dx - \int_{\Omega} u h dx$$

onde

$$G(u) = \int_0^u g(s)ds, \ u \in \mathbb{R}.$$

Note que $u \in H^1(\Omega)$ é solução para (P') se e somente se,

$$J'(u)\varphi = 0;$$
 $\forall \varphi \in H^1(\Omega).$

Em outra palavras, determinar soluções de (P') é equivalente a encontrar pontos críticos de J. Mais especificamente, $u \in H^1(\Omega)$ é solução fraca de (P'), se e somente se:

$$\int_{\Omega} \nabla u \cdot \nabla \varphi dx = \lambda_k \int_{\Omega} u \cdot \varphi dx + \int_{\Omega} (g(u) + h) \varphi dx, \qquad \forall \varphi \in H^1(\Omega).$$

2.2 Teorema do ponto de sela

Agora vamos dar condições para que o funcional $J:H^1(\Omega)\longrightarrow \mathbb{R}$ possua a geometria do ponto de sela que nos fornecerá pontos criticos para o funcional J.

Teorema 2.2.1. : Dado $E=V\oplus W$, onde V e W são subespaços fechados e $0< dim(V)<+\infty$. Supondo $J\in C^1(E,\mathbb{R})$ satisfazendo:

(L-1) $\exists \rho > 0$ tal que

$$J(w) \ge \rho, \ \forall \ w \in W$$

(L-2) $\exists \ r > 0 \ e \ \beta < \rho \ {\sf tal} \ {\sf que}$

$$J(u) \le \beta, \ \forall \ v \in v, \ ||v|| = r$$

Então J tem um ponto de sela z no nivel

$$c = inf_{h \in \mathcal{H}} \ sup_{u \in V} J(h(u)),$$

onde

$$\mathcal{H} = \{ h \in C(V, E) : h|_{\partial V} = id \}.$$

3 Resultados e discussões

Dado o problema (P') temos:

Teorema 3.1. Suponnha $g \in C(\mathbb{R}, \mathbb{R})$ tal que

$$0 \le \lim_{|t| \to \infty} \frac{g(t)}{t} \le \lim_{t \to 0} \frac{g(t)}{t}.$$

Assumindo que $h \in L^q(\Omega)$ satisfaz:

$$\overline{F}(-\infty) < \frac{1}{|\Omega|} \int_{\Omega} h(x) dx < \underline{F}(\infty)$$

onde definimos

$$\overline{F}(-\infty) = \lim_{t \to -\infty} \sup F(t), \ \underline{F}(+\infty) = \lim_{t \to +\infty} \inf F(t)$$

$$F(t) = \frac{2}{t} \int_0^t g(s)ds - g(t)$$

Então o problema (P'), onde k=1, tem no mínimo uma solução fraca em $H^1(\Omega)$.

Exemplo 3.1. Sejam $g: \mathbb{R} \longrightarrow \mathbb{R}$ e $h \in L^q(\Omega), \ q = \frac{2n}{n+2}$, tal que:

$$g(x) = \begin{cases} 1 - e^{-t^4|\sin t|} \ln(1+t^2), & \text{se } t \ge 0 \\ 2e^t - 1, & \text{se } t \le 0 \end{cases}$$

е

$$\frac{1}{|\Omega|} \left| \int_{\Omega} h(x) dx \right| < 1$$

Note que função g dada acima não satisfaz as condições impostas nos trabalhos anteriores. Mais precisamente, g não satisfaz as condições de Landesman-Lazer, nem a de monoticidade, nem a de periodicidade e nem a condição do sinal, veja [8,9].

Agora consideraremoos o seguinte resultado:

Teorema 3.2. Suponnha $g \in C(\mathbb{R}, \mathbb{R})$ tal que:

$$\lim_{|t| \to \infty} \frac{g(t)}{t} = 0$$

е

$$\left| \int_{\Omega} hv dx \right| < \frac{1}{2} (\underline{F}(-\infty) - \overline{F}(+\infty)),$$

para todo $v \in E(\lambda_k)$ com $||v||_{L^1(\Omega)} = 1$ onde $E(\lambda_k)$ é o autoespaço correspondente ao autovalor λ_k . Então o problema (P'), onde k > 1, tem no mínimo uma solução fraca em $H^1(\Omega)$.

4 Conclusões

Notamos que para esta classe de problemas tivemos uma quantidade significativa de resultados que não satisfazem nenhumas das outras condições citadas. Além disso, discutimos a existência e multiplicidade de soluções para o problema (P') impondo que k>1; ou seja; temos ressonância e autovalores não principais. Neste caso, usando uma função auxiliar, podemos provar resultados relativos a compacidade, veja [2], requerida em nossos métodos.

Referências

- [1] AMANN, H Saddle points and multiple solutions of nonlinear differential equations. Math. Z. 169 (1979), no. 2, 127 166.
- [2] Ambrosetti, A. and Malchiodi, A. *Nonlinear Analysis and Semilinear Elliptic Problems*. Cambridge Studies in Advanced Mathematics, 104. Cambridge University Press, Cambridge, 2007.
- [3] BARTOLO, P. BENCI, V. FORTUNATO, D. Abstract critical point theorems and applications to some nonlinear problems with "strong" resonance at infinity. Nonlinear Anal. 7, 1983, 981 1012.
- [4] Brezis, H. Functional Analysis, Sobolev Spaces and Partial Differential Equations.

 Springer, New York, 2010.
- [5] Brezis, H; Nirenberg, L. *Remarks on finding critical points*..Comm. Pure Appl. Math. 44, 1991, no. 8-9, 939 963.
- [6] DE FIGUEIREDO, D. G Positive solutions of semilinear elliptic problems. Differential Equations, 1981, Lecture Notes in Math., 957, Springer Berlin-New York, 1982.
- [7] KESAVAN, E. *Topics and Functional Analyzis and Applications*. New Age International (P) Limite, Tata Institute of Fundamental Research Bangalore, India 2003.
- [8] TANG, CHUN-LEI *Multiple solutions of Neumann problem for elliptic equations.*, Nonlinear Anal. 54, 2003, 637-650.
- [9] TANG, CHUN-LEI Solvability of Neumann problem for elliptic equations at resonance., Nonlinear Anal. 44, 2001, 323-335.
- [10] WILLEM, M. *Minimax theorems*. Progress in Nonlinear Differential Equations and their Aplications, 24. Birkhauser Boston, inc., Boston, MA, 1996.